

Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete do Deputado Wasny de Roure

PDL 437/2000

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Deputado Wasny de Roure)

Em 29/11/00
Assessoria de Plenário

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,

à CCJ,
Em 29/11/00,
Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

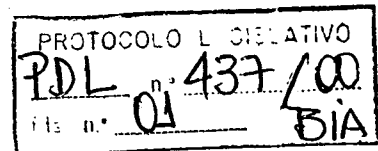
**Concede o Título de Cidadão Honorário
de Brasília a Luís Afonso Bermúdez.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília a Luís Afonso Bermúdez.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO



Luís Afonso Bermúdez, engenheiro eletrônico, formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul- PUCRS, em Porto Alegre, professor-doutor titular do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília, familiarizado com o universo das chamadas novas tecnologias de produção e da informação, definiu um grande desafio para sua vida: colocar em prática projetos constituídos a partir de seus conhecimentos específicos, adquiridos na academia.

Para ele, transferir tecnologia para o campo produtivo, além de ser um desafio é uma forma de contribuir para o desenvolvimento das relações sociais locais. Mas, muitos obstáculos enfrentam aqueles que se arriscam a empreender qualquer iniciativa inovadora, sobretudo quando se tem que criar uma nova cultura, como a do empreendedorismo. Brasília aparece como um novo ícone urbano do país, significando um universo pleno de campos inexplorados, jamais,



Câmara Legislativa do Distrito Federal Gabinete do Deputado Wasny de Roure

devidamente, visitados com ousadia e conhecimento, bases para uma ação empreendedora bem sucedida.

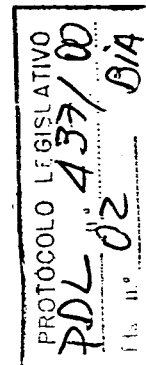
Não foi fácil para Bermúdez, sair de sua região, no sul do país, para desbravar novas fronteiras, mas foi com um espírito empreendedor e muita disposição para o trabalho e idéias inovadoras, que esse gaúcho chegou à capital do Brasil, em 1980, como professor mestre, com a tarefa de organizar a estrutura do curso de mestrado da Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade de Brasília e também lecionar.

Inicialmente, se impõem dois problemas importantes: o departamento não contava com um quadro de profissionais aptos a formar e integrar o curso de pós-graduação e a atividade de pesquisa era escassa naquela faculdade. Assim, rapidamente, Bermúdez, junto a uma equipe de outros professores, começou a articular alguns convênios estratégicos para viabilizar pesquisas e projetos científicos e o primeiro acordo foi realizado com o Ministério das Comunicações, o que permitiu o início da concretização de uma série de outros projetos.

Depois de arrumar a casa, em 1984, o professor Bermúdez parte para mais um curso de aperfeiçoamento, vai para França, mais especificamente, para a Universidade de Limoges, e lá faz o seu doutoramento em Comunicações Óticas e Microondas. Retorna à UnB, em 1987, com o título de Doutor. Mas, foi na Europa que seu interesse pelo empreendedorismo e pela inovação tecnológica é estimulado, o que redundou anos depois num grande projeto implantado na UnB: a montagem da primeira incubadora de empresas em universidade pública do Brasil.

Ao voltar para o Departamento de Engenharia Elétrica, o professor se depara com o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico –CDT- montado na sua ausência, mas que serviria como locus importante para abrigar o projeto de uma incubadora de empresas.

Com a idéia de montar esse centro de incubação, foi possível reverter uma ordem vinda da reitoria de fechar todos os centros que não fossem acadêmicos dentro da UnB. Ao concluir seu mandato na direção da Faculdade de Engenharia





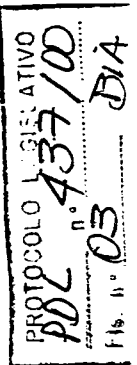
Câmara Legislativa do Distrito Federal Gabinete do Deputado Wasny de Roure

Elétrica, Bermúdez coordenou um grupo dentro da universidade para dar continuidade ao trabalho do CDT e hoje, é o diretor deste setor.

A incubadora tinha a principal missão de ajudar a escoar a produção que vinha da universidade para o mercado e ajudava os estudantes e professores a se relacionarem com o meio externo, como também permitia a universidade cumprir uma outra função que seria a formação de estudantes para um mercado alternativo que não fosse o do funcionalismo público, a partir do estímulo à cultura do empreendedorismo. Sobretudo, porque Brasília apresenta um tecido econômico que não conta com grandes indústrias e empresas, então a alternativa era justamente apoiar os micro e pequenos negócios surgidos de idéias e iniciativas inovadoras dos estudantes universitários e do público externo.

Além da incubadora, o Professor Bermúdez coordenou um grupo de profissionais da UnB para realizar trabalhos junto às Associações Comerciais nas cidades satélites, visando prestar um serviço de consultoria para o pequeno empresário daquelas localidades, que muitas vezes não contam com o saber técnico ou científico, sobre aquilo que faz. Para ampliar e prolongar esse contato com a sociedade, foi criado o Disque Tecnologia, no CDT, uma central de atendimento tecnológico com a prioridade de assessorar o pequeno empresário brasileiro.

O jovem também foi alvo de preocupação desse professor que enxergou a necessidade de conscientizar esse cidadão da importância de estimular o seu potencial empreendedor e fazê-lo visualizar a possibilidade de abrir o seu próprio negócio. Assim, foi criada a Escola de Empreendedores dentro da UnB que cumpre com o objetivo de incentivar o perfil empreendedor dos estudantes universitários. Numa atitude de ampliar esse trabalho, para traduzi-lo numa ação social mais ampla, o professor Bermúdez participou do processo de implantação de disciplinas sobre empreendedorismo na Escola Técnica de Taguatinga, para promover maior e intenso contato com as comunidades mais afastadas dos benefícios e conhecimentos produzidos na Universidade.





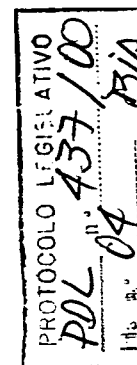
Câmara Legislativa do Distrito Federal Gabinete do Deputado Wasny de Roure

Além das suas atividades relacionadas ao seu atual cargo de diretor do CDT, o professor Bermúdez, coordenou várias pesquisas financiadas pelo CNPq e CAPES, orientou 33 trabalhos de bolsistas de iniciação científica – CNPq, na área de telecomunicações. Também já publicou em periódicos nacionais e internacionais, tem apresentado trabalhos em congressos, simpósios e jornadas dentro e fora do Brasil.

Luís Afonso Bermúdez recebeu os prêmios: Destaque em Tecnologia, em 1993 do CREA-DF pela sua atuação no CDT; Prêmio de Reconhecimento da Sociedade Brasileira de Microondas – SBMO, pelos relevantes serviços prestados à comunidade científica e tecnológicas de Microondas e Optoeletrônica no Brasil, em Natal/RN, em agosto de 1997; Prêmio de Reconhecimento do TECSOFT – Centro de Tecnologia de Software de Brasília, pelos trabalhos em prol da informática em Brasília, em dezembro de 1998.

Hoje o Professor Bermúdez acumula os cargos de presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas – ANPROTEC, membro titular do Conselho Deliberativo nacional do SEBRAE, representando a ANPROTEC e membro titular do SEBRAE/DF, representando a UnB. Além disso, também é presidente da Divisão Latino-americana da IASP – International Association of Science Parks, na Espanha.

A atitude inovadora e o apreço pelas iniciativas empreendedoras formam a base de atuação desse gaúcho que chegou a Brasília para cumprir um sonho de criança, estimulado pela ânsia de promover e dar vazão ao diferente, ao novo. Sua intimidade com o setor de Tecnologias Avançadas e com projetos de apoio às inovações tecnológicas foi a maneira que Bermúdez encontrou para destinar apropriadamente todo seu contingente de conhecimento e saberes acumulados por mais de vinte cinco anos de estudos e pesquisas. A grande missão: ensinar que no universo competitivo que vivemos hoje tem-se que apoiar projetos que ousam transcender seu limites, com base na racionalidade e no conhecimento. A busca





Câmara Legislativa do Distrito Federal
Gabinete do Deputado Wasny de Roure

deste saber e a forma de sua disseminação é tarefa que assumiu como sua e atribui a todo aquele que tem dom de descobertas, ou seja, que carrega em si um empreendedor. Este é Luís Afonso Bermúdez, antes de tudo um cidadão brasileiro que cumpre o seu papel de condutor de benefícios sociais no país, engrandecendo a UNB e o Distrito Federal.

Pela escolha e convicção de ter Brasília como base para o seu espírito empreendedor, o Professor Luís Afonso Bermúdez merece que esta Casa lhe outorgue o Título de Cidadão Honorário, pelo que esperamos a aprovação unânime dos nobres pares.

Sala das Sessões, novembro de 2000.


Deputado Wasny de Roure.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 437 / 00
file n.º 05 BIX